

Por André Silveira e Jessica Baqui

O ataque cibernético sofrido pelo Superior Tribunal de Justiça na última terça-feira (3/11), que inclusive chegou a interromper as sessões de julgamento por videoconferência das seis turmas, tem repercutido nos noticiários [\[1\]](#). Segundo comunicado do ministro Humberto Martins, presidente do STJ, divulgado no final do último dia 5, os links para a rede mundial de computadores foram desconectados como medida de precaução quando se constatou que um vírus estava circulando na rede [\[2\]](#).

A corte, na tentativa de mitigar os danos, ainda suspendeu os prazos processuais [\[3\]](#) e recomendou a todos os usuários internos que não utilizem seus computadores, ainda que pessoais, que estejam conectados com algum dos sistemas informatizados do tribunal [\[4\]](#). A Polícia Federal foi acionada para investigar o ataque e o site e demais sistemas seguem fora do ar.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Consultor Jurídico, em 11.11.2020